

ESPÉCIES FRUTÍFERAS NATIVAS ENCONTRADAS NO CAMPUS RIO POMBA DO IF SUDESTE-MG

Juliana Martins Medina¹; Francisco César Gonçalves²; Francisco
Rodrigues Inácio³

Resumo: *A grande diversidade de árvores frutíferas nativas fornecem durante todo o ano, alimento e proteção à fauna. Muitas dessas ainda não possuem expressão comercial e são, em sua maioria, desconhecidas pelas pessoas. Com isso, é de suma importância o reconhecimento destas espécies presentes em fragmentos de mata ainda preservados para que possam ser estudadas e multiplicadas, aumentando o número de exemplares das mesmas e que elas não desapareçam antes mesmo de serem conhecidas, podendo, por exemplo, serem cultivadas em quintais em propriedades rurais. Assim, no presente trabalho, foi realizado o levantamento e reconhecimento de espécies frutíferas nativas de um fragmento de mata que apresentam maior potencial para a exploração sustentável, podendo futuramente servir para mais estudos com base no seu potencial econômico, nutricional, social e ambiental, com perspectiva de fomentar seu uso pelo pequeno agricultor e por comunidades rurais. O resultado deste trabalho foi um número considerável de espécies frutíferas nativas com potencial para cultivo pelos produtores rurais locais. Estas espécies apresentam potencial de utilização, seja in natura, através de processamento, ou mesmo utilização de partes de seu fruto, semente, ou palmito para algum benefício para a agricultura familiar seja para fins alimentícios ou medicinais. Também, possibilitou estabelecer um melhor reconhecimento da flora local que é pouco conhecida e explorada corretamente*

Palavras-chave: *Agricultura familiar, Potencial de cultivo, Fruteiras, Exploração sustentável*

Abstract: *A wide variety of fruit trees distributed throughout the year provides food*

¹Universidade Federal de Viçosa - jmmedina19@gmail.com

²IF Sudeste MG-Campus Rio Pomba - francisco.goncalves@ifsudestemg.edu.br

³IF Sudeste MG-Campus Rio Pomba - francisco.inacio@ifsudestemg.edu.br

and shelter for wildlife. Many of these also have no economic significance and are mostly ignored by the people. This makes it extremely important to recognize these species in forest fragments still preserved so that it can be studied and multiplied by increasing the number of copies of these plants so they do not disappear even before they are known, for example, being grown in backyards on farms. In the present work, the survey will be conducted and species recognition a fruit native forest fragment with the greatest potential for sustainable use and may eventually serve to further studies based on their potential economic, nutritional, social and environmental, with view of promoting its use by small farmers and rural communities. With the results of this work it was found a considerable number of fruit species with potential for cultivation by local farmers. These species have potential use either fresh or through processing or use of parts of the fruit, seed, palm to some benefit for family farmers either as food or medicine. In addition, possible to establish a better recognition of local flora that is so little known and explored properly.

Keywords: Family farming, Potential cultivation, fruit, Sustainable exploration

Introdução

A Mata Atlântica é considerada o bioma mais rico em biodiversidade do planeta, apesar de restar hoje apenas 7% de sua área preservada. Esta devastação se deu principalmente pela atividade humana (MENDONÇA, 2008). Nela é encontrada um grande número de espécies que apresentam um grande potencial de exploração sustentável, necessitando, no entanto, melhor conhecê-las.

A flora brasileira é a mais diversificada do mundo, porém, a falta de direcionamento técnico e conscientização ecológica na exploração de nossos recursos florestais têm acarretado prejuízos irreparáveis nas últimas décadas (LORENZI, 2002). Desta forma, existe a possibilidade de ocorrer a extinção de uma espécie antes da mesma ser cientificamente reconhecida.

Para que a biodiversidade seja incorporada em nosso modelo econômico, em especial na agricultura, temos que vencer algumas barreiras. Uma destas é a desinformação sobre a existência e a importância de nossas espécies vegetais nativas (BRACK et al, 2007). Principalmente quando se sabe que o modelo

agrícola vigente promove, basicamente, o cultivo de espécies exóticas através de monoculturas, com resultados ecológicos e econômicos, geralmente, pouco sustentáveis.

As espécies frutíferas utilizadas, tanto em ocorrência natural como cultivadas, em benefício das comunidades locais e regionais, não implicam em nenhum impacto ambiental, pois quase a totalidade das plantações está em áreas anteriormente degradadas. Seu cultivo com base sustentável viabiliza a geração empregos, de renda, de serviços e de outras facilidades de cunho social, econômico e ambiental (SOUZA e SILVA, 2008).

Existem, entretanto, listagens preliminares de plantas comestíveis em geral, sendo que, uma das mais completas é de Kunkel (1984), onde são citadas 12.500 espécies potencialmente alimentícias, perfazendo 3.100 gêneros e cerca de 400 famílias, em sua maioria de Angiospermas e Pteridophytas.

Deste modo, no presente trabalho foi realizado o levantamento e reconhecimento de espécies frutíferas nativas de um fragmento de mata que apresentam potencial para a exploração sustentável, podendo futuramente servir para mais estudos com base no seu potencial econômico, nutricional, social e ambiental, com perspectiva de fomentar seu uso pelo pequeno agricultor e por comunidades rurais.

Material e Métodos

O trabalho foi realizado no campus Rio Pomba do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais situado no Município de Rio Pomba, Zona da Mata Mineira.

As observações foram feitas entre os meses de Março a Outubro de 2013.

A coleta dos dados foi efetuada em meio à mata por meio de observações e catalogações. Foram selecionadas espécies de árvores e arbustos que apresentassem frutos e/ou sementes com aproveitamento direto pelo homem, in natura, ou em produtos elaborados.

As espécies foram dispostas em ordem alfabética pelo nome científico e apresentados seu nome popular e localização no campus.

Resultados e Discussão

Com os resultados deste trabalho foi levantado um número considerável de espécies frutíferas nativas com potencial para cultivo pelos produtores rurais locais.

Estas espécies apresentam potencial de utilização seja in natura, através de processamento ou mesmo utilização de partes de seu fruto, semente ou palmito, trazendo algum benefício para a agricultura familiar seja como alimentícia ou medicinal.

Além disto, possibilitou estabelecer um melhor reconhecimento da flora local ainda pouco conhecida, onde, a grande diversidade de plantas da nossa flora, com frutificação distribuída durante todo o ano, fornece alimento de forma contínua e equilibrada, além de proteção à fauna contribuindo para o seu desenvolvimento. Muitas árvores frutíferas nativas ainda não possuem expressão econômica maior, entretanto são amplamente cultivadas em pomares domésticos de todo país (LORENZI, 2002).

As espécies frutíferas nativas encontradas através do trabalho estão listadas em ordem alfabética pelo nome científico, em seguida pelo nome popular e localização no campus na tabela 1. Além das espécies citadas, foram encontradas espécies já conhecidas e cultivadas pelos produtores rurais como, a jabuticaba (*Myrciaria cauliflora*) e pitanga (*Eugenia uniflora* L.).

Tabela 1 – Espécies de fruteiras nativas encontradas em levantamento no fragmento de mata no IF Sudeste de Minas, Campus Rio Pomba.

Nome científico	Nome popular	Localização no Campus
<i>Astrocaryum aculeatissimum</i>	Palmeira Brejaúva	Mata do Horto
<i>Eugenia brasiliensis</i>	Grumixama	Mata do Horto
<i>Lecythis pisonis</i>	Sapucaia	Mata da Invernada
<i>Matayba eleagnoides</i>	Camboatã ou Camboatã	Mata do Horto
<i>Myrciaria glazioviana</i>	Guapirijuba ou Cabeludinha	Mata da Invernada
<i>Passiflora alata</i>	Maracujá doce	Mata da Invernada
<i>Psidium oblongatum</i>	Goiaba azeda	Mata do Horto

Conclusões

Com este trabalho pode-se perceber a importância do estudo de espécies frutíferas nativas, plantas essas que trazem características e potencialidades muitas vezes desconhecidas pela população.

Foram encontradas várias espécies que podem assumir uma posição de destaque no mercado de produtos locais, desde que sejam trabalhadas e estudadas.

Porém, faltam muitas informações e são necessários estudos mais precisos e detalhados para que seja construído um banco de dados que possa servir para futuras pesquisas.

Referências Bibliográficas

AMOROZO, M.C.M. **Agricultura tradicional, espaços de resistência e o prazer de plantar**. Pp.123-131. In: Albuquerque, U.P.; Alves, A.G.C.; Borges, A.C.L.; Silva, V.A. (Orgs.). Atualidades em etnobiologia e etnoecologia. Recife, SBEE, 2002.

BRACK, P.; KINUPP,V.F.;SOBRAL, M.E.G. **Levantamento preliminar de espécies frutíferas de árvores e arbustos nativos com uso atual ou potencial do rio grande do sul**. Revista Brasileira de Agroecologia, v.2, n.1, fev. 2007.

KUNKEL, G. Plants for Human Consumption. Koenigsten: Koeltz Scientific Books. 393 p. 1984.

LORENZI, H. **Árvores Brasileiras: Manual de Identificação e cultivos de plantas arbóreas do Brasil**. 2ª Ed. São Paulo: Nova Odessa. 2002.

LORENZI, H., et al. **Frutas brasileiras e exóticas cultivadas: (de consumo in natura)**. São Paulo: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2006.

MENDONÇA, M. P. **Guia ilustrado de árvores da Mata Atlântica de Minas Gerais – Brasil**. São Paulo: Empresa das Artes, 2008.

SOUZA, A. G. C.; SILVA, S. E. L. **Frutas Nativas da Amazônia** In. XX Congresso Brasileiro de Fruticultura, 54th Annual Meeting of the Interamerican Society for 2008 Tropical Horticulture. Vitória/ES. 2008. p. 1-2.

.